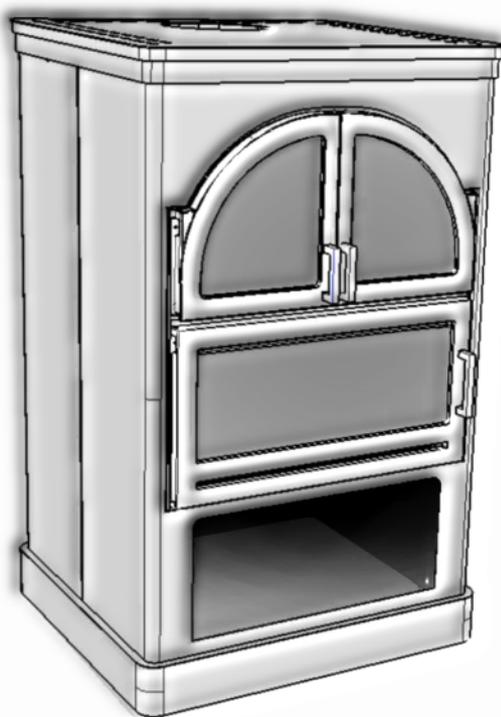


hergom

Modelos

FORNO ARANDA
FORNO SANTACRUZ
FORNO ARANDA PARA ENCASTRAR
FORNO SANTACRUZ PARA ENCASTRAR



INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO

Data de edição: MARÇO 2008
CÓDIGO: C03152

Bem-vindos à família Hergóm.

Agradecemos a distinção que nos dispensou com a eleição dos nossos fornos mod. Santacruz e Aranda que representam em técnica e estilo, um importante avanço sobre os fornos de lenha.

Temos a certeza de que o seu novo modelo de Hergóm, lhe proporcionará múltiplas satisfações, que são o maior aliciente da nossa equipa.

Possuir um modelo de Hergóm, é a manifestação de um sentido de qualidade excepcional.

Por favor, leia o manual na sua totalidade. O seu propósito é familiarizá-lo com o seu forno, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento e manutenção do mesmo, e que lhe serão muito úteis. Conserve-o e recorra a ele quando o necessite. Se, depois de ler este manual, necessita de algum esclarecimento complementar, não hesite em recorrer ao seu fornecedor ou contacte directamente a fábrica.

AVISO IMPORTANTE: Se o forno não se instala adequadamente, não lhe dará o excelente serviço para o qual foi concebido. Leia totalmente estas instruções e confie o trabalho a um especialista.

Industrias Hergóm, S.A. não se responsabiliza pelos danos surgidos, originados por alterações nos seus produtos que não tenham sido autorizados por escrito, ou por instalações defeituosas.

Também, se reserva o direito a modificar os seus fabricados sem prévio aviso.

A responsabilidade por vício de fabricação, se submeterá ao critério e comprovação dos seus técnicos, estando em todo caso limitada à reparação ou substituição dos seus fabricados, excluindo as obras e deteriorações que dita reparação possa ocasionar.



- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou tormentosos, a tiragem é geralmente frouxa.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente esteja o fogo, mais forte é a tiragem.
- Fendas na chaminé, a porta mal vedada ou suja, entradas de ar pela união dos tubos, outro aparelho ligado à chaminé, etc., podem produzir tiragens inadequadas.

2- Formação do creosoto e sua limpeza.

Quando a madeira se queima lentamente produz alcatrões e outros vapores orgânicos, que ao se combinarem com a humidade ambiente, formam o creosoto. Os vapores de creosoto, podem-se condensar, se as paredes da chaminé estão frias. Se se inflama o creosoto podem-se produzir fogos extremamente fortes. Qualquer acumulação do mesmo deverá ser eliminada.

Devido a que a acumulação de creosoto depende de tantas variáveis, é muito difícil prevenir o momento em que se deve limpar a chaminé.

A inspecção visual é a maneira mais segura de se certificar se a chaminé da sua estufa está limpa de creosoto.

Por isso, recomendamos que se realizem instalações nas quais seja fácil o acesso às mesmas.

3- Opções

Se vai construir uma chaminé para o seu forno, tem duas alternativas:

- a) Chaminés de alvenaria.
- b) Chaminés de metal

Os estudos reflectem que não há grande diferença em relação ao rendimento de tiragem, entre metal e alvenaria. É Você quem, segundo o seu caso, elegerá uma ou outra.

Sempre que seja possível, situe a sua chaminé dentro da casa, com o que obterá uma melhor tiragem, acumulará menos creosoto e terá uma maior duração.

As vantagens das chaminés de tijolo são:

- a) A massa dos tijolos e do revestimento reduz o arrefecimento dos fumos na chaminé.
- b) A característica dos tijolos de acumular o calor, permite manter a casa quente mais tempo, depois de que o fogo se tenha extinguido.
- c) Pode ser construída ao gosto particular.



qual se tem acesso para a sua limpeza, retirando a chapa de assados do interior do forno.

A limpeza deve fazer-se preferentemente quando o forno está frio, utilizando para tal, panos ligeiramente húmidos de água sabonosa e secando de seguida. Evitar utilizar detergentes fortes ou produtos abrasivos que podem danificar o esmalte.

4. da FRENTE, PORTAS E REVESTIMENTO

A limpeza destas, deve realizar-se com um pano totalmente seco para evitar a oxidação das mesmas.

4. dos VIDROS

a.- Limpeza

Os limpa-vidros para estufas são produtos bastante eficientes.

Nunca tente limpar os vidros durante o funcionamento do forno.

Recomendamos utilizar o limpa-vidros Hergóm pela sua comprovada eficácia, o qual poderá adquirir nos nossos distribuidores.

Se o vidro da porta do seu forno está constantemente impregnado de fuligem, quer dizer que o seu fogo é "pobre" e que, por conseguinte a ligação e chaminé se estão obstruindo de fuligem e creosoto.

b.- Substituição

Os vidros do seu forno estão fabricados em vidro vitrocerâmico. No caso de rotura, este deve substituir-se por outro das mesmas características. Dirija-se ao nosso distribuidor para que lhe forneça o vidro adequado, acompanhado das instruções de montagem e juntas.

V.-PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO

INDUSTRIAS Hergóm, S.A., coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação dos seus fabricados:

-**Pasta refractária**, para melhorar a estanqueidade e vedação.

-**Anti-fuligem**, poderoso catalisador que facilita a eliminação de resíduos inqueimados.

-**Pastilhas de acendimento**, produto indispensável quando se necessite de um acendimento rápido e limpo.

-**Limpa-vidros**, tratamento idóneo para eliminar gordura carbonizada dos vidros de fornos, de estufas, recuperadores, etc.

VI.-PROBLEMAS DE TIRAGEM

O que se segue é uma lista dos problemas que são mais comuns a qualquer tipo de fornalha. Todos estes problemas são corrigíveis e às vezes só requerem um pequeno reajuste para que o forno volte a funcionar com facilidade. Recorde que o estado do tempo afecta o funcionamento do seu forno.

Se é chaminé de nova construção:

- a) Tiragem insuficiente.
- b) Secção ou a altura inadequadas.
- c) Existência de algum estrangulamento no conjunto.

Se é chaminé existente:

- a) Obstrução parcial pela fuligem.
- b) Haver alguma rotura interna ou externa por onde entre ar.
- c) Secção ou altura menor da que requer o novo aparelho.

VII.-DADOS TÉCNICOS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS									
Modelo	Medidas do aparelho			Medidas do forno			Medidas da fornalha		
	Alt. (mm)	Larg. (mm)	Prof. (mm)	Alt. (mm)	Larg. (mm)	Prof. (mm)	Alt. (mm)	Larg. (mm)	Prof. (mm)
Forno SANTACRUZ para encastrar	765	700	685	295	570	600	270	530	590
Forno ARANDA para encastrar	830								
Forno SANTACRUZ	1330	745	710						
Forno ARANDA	1400	815	745						

Modelo	Peso (kg)	Potência calorífica cedida ao ambiente (kW)	Rendimento (%)	Medidas da chaminé			Tiragem média (Pa)
				De chapa (mm)	De obra interior (mm)	Altura (m)	
Forno SANTACRUZ para encastrar	220	12	70	Ø200	200x200	5-6	12,5
Forno ARANDA para encastrar	225						
Forno SANTACRUZ	315						
Forno ARANDA	350						



VIII.-RECOMENDAÇÃO MEIO-AMBIENTAL

INDUSTRIAS Hergóm, S.A., recomenda a utilização da embalagem (madeira ou cartão) que acompanha o aparelho, como combustível nos primeiros acendimentos do mesmo, contribuindo desta forma ao **aproveitamento dos recursos e à minimização dos resíduos sólidos.**

Hergóm

H . P o r t u g a l
Produtos Térmicos Lda.

Rua da Arroteia, 411
Apartado 1114
Leça do Balio
4466-957 S. Mamede de Infesta

Tel.: 229 571 750
Fax.: 229 571 740

Web: <http://www.hportugal.pt/>